

## **DIFERENTES ASPECTOS DA ANSIEDADE: UMA LEITURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Leticia Luz Azevedo Cruz

**Orientador:** Prof. Rodrigo Rodrigues Costa Boavista

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Tatuapé

A ansiedade é um dos quadros clínicos mais comuns entre a população. Caracteriza-se como um conjunto de fenômenos fisiológicos, estados emocionais, alterações na eficiência comportamental e relatos verbais de estados internos. Mais do que sua descrição, a Psicologia tem tentado traçar as suas causas. A análise do comportamento, por exemplo, interpreta a ocorrência de respostas ansiosas como produto de contingências nas quais há “sinalização” de um evento aversivo vindouro. Apesar da tentativa de normatizar o fenômeno, a Psicologia esbarra na idiosincrasia das experiências emocionais. Ao passo em que se utiliza um mesmo termo, os fenômenos referidos por ele são diversos. O presente projeto teve como objetivo identificar experiências vivenciadas quando se nomeia a “ansiedade”. Para tanto, propôs-se uma entrevista estruturada, pela qual se identificou: condições deflagradoras, tendência comportamental, reações fisiológicas e emoções. A presente pesquisa justifica-se na medida em que tenta esclarecer um fenômeno de impacto social e acrescentar dados para elaboração de procedimentos clínicos capazes de endereçar a ansiedade enquanto problema de saúde pública. 17,5% dos participantes identificaram “contato com mudança/condições novas” como deflagradores de ansiedade; 37,5% dos entrevistados mencionaram “estratégias de fuga ou evitação” como tendências comportamentais diante de situações ansiógenas. Observou-se ainda que 15% da amostra - quatro participantes entre 10 a 19 anos e dois entre 70 a 100 anos - não souberam explicar ou sentiram dificuldade em tatear o significado do termo. De acordo com a literatura consultada, os dados apontam para o

paradoxo entre o uso generalizado do conceito “ansiedade” e suas mais diversas experiências privadas.